



# Jornais

Jornal do Brasil  
**Encontro de capoeira reúne 400 crianças**  
27 novembro 2000

Patrícia D'Abreu

Fotos de Paulo Nicolletti

*As crianças jogam capoeira no encontro organizado por mestre Marrom (à direita) e que contou ainda com a visita de mestre Gato Preto, baiano imortalizado nos romances de Jorge Amado*

## Encontro de capoeira reúne 400 crianças

Legenda de foto: As crianças jogam capoeira no encontro organizado por mestre Marrom (à direita) e que contou ainda com a visita de mestre Gato Preto, baiano imortalizado nos romances de Jorge Amado



Fotos de Paulo Nicciola

Quatrocentas crianças entre 2 e 12 anos de idade participaram do 5º Encontro Infantil de Capoeira durante o fim de semana, no clube Copaleme, no Leme. Promovido pela Associação Marrom Capoeira e Alunos, o evento arrecadou livros que serão doados à Associação de Moradores do Morro do Chapéu Mangueira, no Leme. Com o tema *A peleja do menino pequeno com o menino grande*, o encontro reuniu crianças de escolas particulares e comunidades carentes da Zona Sul carioca. Sob o comando de Henrique Jesus, o Mestre Marrom, as crianças participaram de um ritual de iniciação em capoeira e assistiram a apresentações da Intrépida Trupe e da Escola Nacional de Circo.

"Trabalhar apenas com as crianças do morro não é suficiente porque as do asfalto também têm problemas familiares e contato com as drogas. Além disso, juntar esses dois grupos através da capoeira gera amizade entre eles", diz Mestre Marrom. Capoeirista há 20 anos, Mestre Marrom responde pelo grupo de capoeiristas que, além de dar aulas em escolas particulares, faz trabalhos comunitários com crianças dos morros do Chapéu Mangueira, Dona Marta e Babilônia.

Mestre - No encontro, o grupo lançou o CD *Marrom Capoeira e alunos* e recebeu a visita do lendário Mestre Gato Preto, capoeirista baiano imortalizado nos romances do escritor Jorge Amado. "Além da escola,

temos que dar uma ocupação para as crianças. Ocupando a mente com a capoeira, elas ficam longe das drogas", analisou o mestre.

Enquanto os capoeiristas mirins se apresentavam, instituições que abrigam crianças e adolescentes de rua recebiam a visita da British Airways Runners - grupo de funcionários da companhia aérea British Airways, que faz trabalhos voluntários para entidades de todo o mundo.

Curadora da *The Abandoned Street Kids of Brazil* (Task-Brasil), a brasileira Lígia Ferreira da Silva - que mora há 12 anos em Londres - acompanhou os voluntários. "Nosso trabalho não se resume ao apoio material, a criança de rua também precisa de afeto e auto-estima. Sem isso, ela não consegue se reintegrar à sociedade e à família", diz Lígia.